



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO

Plano de Acção 2012

Abril 2013



Conselho Local de Ação Social de Esposende
Núcleo Executivo
Câmara Municipal de Esposende
Instituto de Segurança Social
ACES Cávado III
Junta de Freguesia de Curvos
Centro de Emprego de Barcelos
ACICE - Associação Comercial e Industrial de Esposende
Esposende Solidario



Nota introdutória

A metodologia para a elaboração da avaliação do Plano de Acção 2012 do Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Esposende (PDS), a vigorar entre 2008 e 2013, consistiu-se essencialmente numa acção participada e cooperante do Núcleo Executivo da Rede Social, adiante designada por Rede.

O ano de 2012 constituiu um ano difícil para as famílias, na medida em que entraram em vigor medidas políticas de austeridade que direta ou indiretamente as afetam, o que implicou um acréscimo na procura dos serviços locais de apoio social. A Rede, cuja missão primordial é a erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social promovendo o desenvolvimento social local, tem procurado explorar uma concertação de esforços entre os seus parceiros, num desafio constante de fazer mais com o mesmos, e eventualmente com menos. Assim, tem privilegiado o trabalho em articulação com ao vários parceiros que a constituem, numa procura permanente de entreaajuda, de se estabelecerem novas formas de diálogo e parcerias, em que cada um procura fazer aquilo que faz melhor, evitando sobreposições na intervenção social, eliminando o desperdício, e rentabilizando assim os recursos humanos e materiais disponíveis no nosso concelho.

Neste sentido, a Rede, em 2012, procurou desenvolver um conjunto de acções/respostas mais próximas e ajustadas às necessidade da população, pelo que o presente relatório pretende demonstrar essa intenção, numa avaliação da sua actividade face aos objectivos propostos.



Índice	Pág.
Nota Introdutória	3
1. Avaliação do Eixo I - Intervenção Familiar Integrada	5
2. Avaliação do Eixo II - Empregabilidade	6
3. Avaliação do Eixo III - Capacitação Institucional	8
4. Avaliação do Eixo IV - Serviços de Apoio à Família	10
5. Avaliação do Eixo V - Avaliação do Centro de Recursos	11
Considerações Finais	14

1. Avaliação do Eixo I – Intervenção Familiar Integrada

Atividades previstas/realizadas

OBJETIVOS	ACÇÃO	COORDENAÇÃO	EXECUÇÃO	REALIZADA	INDICADORES
Promoção da articulação na intervenção social do concelho	Operacionalização de procedimentos com os técnicos com vista a uniformização da intervenção	Núcleo Executivo	Câmara Municipal de Esposende; Segurança Social; Associação Esposende Solidário; Centro de Saúde;	Parcialmente	Procedimentos normalizados

Atividades realizadas não previstas: não se aplica.

Comentário aos desvios: A atividade prevista não foi realizada na sua globalidade. Contudo, no âmbito do projeto da Loja Social Rede Solidária, e tendo em conta a relação dos técnicos com este equipamento, considera-se que alguns dos procedimentos que se referem à gestão dos possíveis beneficiários das suas respostas se encontram concertadas, de modo a não se sobrepor a intervenção. Esta articulação, e dada a tenra idade do projecto, encontra-se actualmente em fase de consolidação e melhoria contínua. Reforça-se o facto de ao nível da Equipa do NLI (Núcleo Local de Inserção) de Esposende, estes procedimentos de articulação são já realizados nas reuniões quinzenais.

Conclusões: O objetivo previsto não foi atingido na sua globalidade, contudo o projecto da Loja Social ajudou a definir alguns procedimentos indispensáveis, tal como a partilha de informações e a definição dos gestores de cada família beneficiária tendo em conta a sua área de residência.

Recomendações: Face a dificuldades na normalização de procedimentos muitas vezes relacionados com a forma de trabalhar das instituições e entidades a que os técnicos pertencem, sugere-se a realização de acções de formação/sensibilização conjunta para os mesmos, de forma a se concertarem pelo menos os procedimentos mais comuns.

2. Avaliação do Eixo II – Empregabilidade

Atividades previstas/realizadas

OBJETIVOS	ACÇÃO	COORDENACÇÃO	EXECUÇÃO	REALIZADA	INDICADORES
Divulgação dos incentivos à contratação existentes junto dos empresários	Sessão de esclarecimentos junto dos empresários e entidades	Núcleo Executivo	Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende; Instituto do Emprego e Formação Profissional; Zendensino;	- Sessões de esclarecimento: empresários, contabilistas e desempregados.	- Divulgação a 250 empresários sobre os incentivos à contratação
Elaborar Diagnóstico Concelho de Necessidades de Formação	Elaboração dos instrumentos de recolha de informação; Contactar os empresários para a recolha da informação junto dos próprios e da população activa. Tratamento da informação; Elaboração do relatório de diagnóstico de necessidades de formação	Núcleo Executivo	Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende/GIP; - Instituto do Emprego e Formação Profissional;	-Elaboração de questionários de diagnóstico de necessidades a desempregados, ativos e empresários; -Elaboração de um relatório síntese.	- Respostas recolhidas junto de 728 empresários e 1190 formandos - 1065 desempregados encaminhados para acções de formação - Divulgação dos planos de formação junto de 2569 desempregados - Divulgação dos planos de formação junto de 728 empresários
Elaborar Plano de Formação Integrado Concelho	Recolha e sistematização da informação (Planos de Formação); Análise da sequencialidade dos percursos formativos; Elaboração do Plano de Formação; Publicação do Plano de Formação Integrado Concelho.	Núcleo Executivo	Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende /GIP	- Recolha de planos de formação; - Promoção dos planos junto dos desempregados e empresas.	-

Actividades Realizadas não previstas

Realização de sessões de esclarecimento relativas à divulgação dos incentivos à contratação junto de contabilistas.

Divulgação de incentivos à contratação nas empresas, através de reuniões com os empresários e gestores de recursos humanos.

Encaminhamento para acções de formação nas diferentes entidades formativas do concelho, de acordo com as necessidades formativas dos interessados.

Comentário aos desvios: O objectivo “Elaborar Plano de Formação Integrado Concelhio” não foi atingido, na medida em que apesar de recolhidos alguns dados, não foi possível reunir toda a informação necessária por parte de todas as entidades promotoras de formação.

Conclusões: Da informação recolhida junto da população activa do concelho e dos empresários, para a realização do Diagnóstico de Formação, podemos concluir o seguinte:

- À imagem de todo o país, Esposende tem verificado um aumento do número de desempregados à procura de novo e primeiro emprego;
- A falta de oportunidades de trabalho para os desempregados obriga-os a procurar outras oportunidades, nomeadamente a criação do seu próprio negócio;
- Necessidade de criar mecanismos de inserção dos desempregados novamente no mercado de trabalho;
- Há um elevado número de desempregados com baixas qualificações, nomeadamente provenientes do sector têxtil;
- Cerca de 50% dos desempregados possuem habilitações iguais ou inferiores ao 3º Ciclo do Ensino Básico;
- Os desempregados têm cada vez mais dificuldade em reentrar no mercado de trabalho, situação que se agrava com a crise actual, e com o facto das suas habilitações académicas serem reduzidas;
- A desqualificação e, de uma forma geral, a desvalorização da mão-de-obra reflecte-se no elevado número de pessoas desempregadas e, sobretudo, do desemprego de longa duração, verificando-se assim:
 - Uma escassez de recursos humanos qualificados;

- O domínio de uma mentalidade conservadora dos empresários;
- A existência de pessoas com o ensino básico em quase todas as áreas das empresas;
- A dependência da subcontratação principalmente no sector têxtil, onde predominam funcionários do sexo feminino;
- A incapacidade de aderir aos novos sistemas de informação e de comunicação;
- O reduzido número de empresas com Sistemas de Certificação da Qualidade, Ambiente e Segurança implementados.

Recomendações: Face a dificuldades na operacionalização de um Plano de Formação Integrado Concelhio, recomenda-se que seja o Município a proceder a recolha de toda a informação relativa à oferta formativa do concelho, em substituição da ACICE.

3. Avaliação do Eixo III – Capacitação Institucional

Actividades previstas/realizadas

OBJETIVOS	ACÇÃO	EXECUÇÃO	REALIZADA	INDICADORES
Melhorar o sistema de gestão das IPSS	Sessão de esclarecimento sobre a aplicação dos manuais das respostas sociais nas IPSS	Segurança Social	Não	-
Elaborar a Carta Social Municipal e Supramunicipal	Carta Social como um "instrumento onde se estabelecem as principais linhas de uma política social municipal"	Logframe Rede Social	Iniciada	Preenchimento do inquérito solicitado, por parte de 38 entidades

Actividades realizadas não previstas

Concretização do Programa das Comemoração do Ano Europeu do Envelhecimento Activo e Solidariedade entre Gerações:

- 6 500 Participações
- 52 Atividades realizadas
- 20 Parceiros envolvidos

Apresentação do estudo de investigação - Avaliação de Necessidades Comunitárias associadas ao Envelhecimento da População do concelho de Esposende, desenvolvido pelo IPVC no âmbito de dois estágios curriculares da Licenciatura em Educação Social e Gerontológica.

Comentário aos desvios: Não foi realizada a sessão de esclarecimento sobre a aplicação dos manuais das respostas sociais.

Conclusões: O objetivo "Melhorar o sistema de gestão das IPSS" não foi atingido.

Recomendações: Recomenda-se a continuidade dos objectivos.

4. Avaliação do Eixo IV – Serviços de Apoio à Família

Actividades previstas/realizadas

OBJETIVOS	ACÇÃO	EXECUÇÃO	REALIZADA	INDICADORES
Melhorar as condições habitacionais das famílias carenciadas	Requalificação das habitações degradadas	Câmara Municipal de Esposende; Associação Esposende Solidário;	Sim	- 6 habitações recuperadas - Valor do investimento: 74000€ - 6 Agregados familiares/ 28 pessoas abrangidas
Promover a qualidade da oferta de ocupação de tempos livres / família	Estabelecimento de parcerias na oferta de ocupação de tempos livres	Câmara Municipal de Esposende; Instituições Particulares de Solidariedade Social Esposende 2000 Esposende Ambiente	Sim	Nº de participantes integrados em atividades de tempos livres: 950

Actividades realizadas não previstas: Não se aplica.

Comentário aos desvios: Não se aplica.

Conclusões: A articulação interinstitucional e a parceria técnica foram fatores fundamentais no desenvolvimento do protocolo na área da requalificação de habitações degradadas com vista à melhoria das condições de vida da população, bem como na promoção de oferta de ocupação de tempos livres para as nossas crianças e jovens.

Recomendações: Recomenda-se a continuidade dos objectivos no próximo ano.

5. Avaliação do Eixo V – Centro de Recursos

Atividades previstas/realizadas

OBJETIVOS	ACÇÃO	EXECUÇÃO	REALIZADA	INDICADORES
Criação de respostas à intervenção social	Consolidação da sustentabilidade do projeto - Loja Social "Rede Solidária"	Câmara Municipal de Esposende; Segurança Social; Associação Esposende Solidário; Centro de Saúde;	Sim	- 40 Entidades envolvidas - 460 Doações / 43 910 Bens doados - 32 053 Bens distribuídos / 1202 Atribuições - 304 Famílias apoiadas / 892 Beneficiários - 245 Trocas efetuadas; - 9470Kg bens para reciclagem - 45 Colaborações de parceiros - 74 Participações dos voluntários - 1039.5 Horas de voluntariado
	Projeto de Educação Parental		Não	-
	Projeto a desenvolver no âmbito da população sénior em situação de isolamento		Iniciado	- 4 Estagiárias envolvidas com a coordenação do IPVC

Actividades Realizadas não previstas

Realização da Campanha de Recolha de Bens Alimentares 2012 durante o período de 27 de Julho a 3 de Agosto de 2012 em que foram recolhidos 7469un / 4668.38Kg e a participação de 27 Voluntários /127 Horas.

No âmbito do Programa Nacional de Saúde Reprodutiva desenvolveu-se o projeto de Preparação para o parto e parentalidade. Este teve como população alvo 134 grávidas/casais grávidos com idade gestacional igual ou superior a 28 semanas residentes ou a trabalhar na área geográfica abrangida pela UCC – Concelho de Esposende.

Workshop associado ao Projecto LEXIS - Boas Práticas Judiciais no âmbito da Violência Doméstica realizada a 16 de Março 2012.

Exposição sobre "Tráfico desumano" que decorreu de 16 a 31 de Outubro, na sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende, e organizada em parceria com o Observatório do Tráfico de Seres Humanos (OTSH), do Ministério da Administração Interna.

Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado assinalado a 5 de Dezembro, com uma sessão de poesia e a apresentação de uma peça de teatro, num espetáculo dirigido à comunidade em geral. Contou com a participação de 14 voluntários e 134 idosos.

Formação Geral em Voluntariado a 26 voluntários, realizada 11 de Julho de 2012, pelo Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, através da Conselheira Técnica Maria Elisa Borges.

Gabinete de Apoio ao Emigrante – 19 atendimentos.

Comentário aos desvios: O projecto de educação parental não foi concretizado, tendo sido, no entanto, substituído, por parte da UCC – Concelho de Esposende, pelo desenvolvimento do projeto de preparação para o parto e parentalidade, por ser considerado mais adequado às necessidades da população-alvo.

Conclusões: No âmbito do espaço Bem Me Querem, espaço de apoio às vítimas de violência doméstica, e criado ao abrigo deste eixo, considerou-se relevante dar conhecimento da sua actividade durante o ano de 2012. Assim, transitaram de 2011, 13 processos, tendo sido instaurados em 2012, 23 novos processos, que implicaram 99 atendimentos especializados. Na área da prevenção, este Espaço desenvolveu 46

acções de informação/sensibilização sobre "Violência no Namoro" destinadas a jovens que envolveram 495 participantes, 3 sessões sobre "Prevenção da Violência Doméstica em Contexto Escolar | Violência no Namoro" destinado a professores e assistentes operacionais num total de 84 participantes, e 1 sessão de Prevenção da "Violência Doméstica" aos 5 técnicos do NLI.

Relativamente ao Banco Local de Voluntariado, criado também ao abrigo deste eixo, conta actualmente com 147 voluntários, dos quais 35 se inscreveram durante o ano de 2012. O Gabinete de Apoio ao Emigrante, por sua vez, realizou 19 atendimentos.

Quanto à consolidação da Loja Social Rede Solidária, foi efetuado o planeamento e implementado da mesma, de acordo com a estrutura organizativa e o modelo de articulação e gestão dos parceiros definidos.

Também o desenvolvimento do projeto de preparação para o parto e parentalidade foi relevante para dar suporte e todo o apoio necessário às competências parentais, quer no processo de amamentação quer nos cuidados ao recém-nascido, não descurando o apoio psicológico, emocional e físico da mãe/casal.

Recomendações: Recomenda-se a continuidade na exploração de novos projectos/respostas à intervenção social concelhia, tendo em conta as emergentes necessidades da população local.



Considerações Finais

Como resultado da avaliação realizada, elencam-se as seguintes potencialidades, fragilidades, reforços/oportunidades.

Potencialidades

- Loja Social Rede Solidária, estrutura organizada, com modelo de articulação e gestão da parceira definida;
- Espaço Bem Me Quer – Apoio à vítima de violência doméstica em funcionamento;
- Banco Local de Voluntariado em consolidação e integração de novos voluntários;
- Gabinete de Apoio ao Emigrante em funcionamento;
- Carta Social Municipal que vai sistematizar, por um lado, a rede de apoio social atual do concelho, designadamente em matéria de respostas e projetos sociais e, por outro lado, permitir planear o futuro com recurso a uma ferramenta de trabalho válida e indispensável a um trabalho rigoroso e participado pelos atores locais, com vista à contínua melhoria da rede de respostas e projetos sociais e, em última instância, contribuir activamente para a melhoria da qualidade de vida da população residente no concelho de Esposende;
- Articulação interinstitucional na elaboração do Programa das Comemoração do Ano Europeu do Envelhecimento Activo e Solidariedade entre Gerações.

Fragilidades

- Sustentabilidade da parceria: fragilidades decorrentes da falta de recursos para a intervenção social;
- Necessidade de criar mecanismos de inserção dos desempregados novamente no mercado de trabalho.

Reforços/oportunidades

O Contrato Local de Desenvolvimento Social permitiria viabilizar a materialização de projetos com vista a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada.